



Linguagem C Funções

André Tavares da Silva

andre.silva@udesc.br





- É uma coleção de comandos identificados por um nome (identificador);
- As funções executam ações e podem retornar valores;
- main, printf e scanf são exemplos de funções.





- É uma coleção de comandos identificados por um nome (identificador);
- As funções executam ações e podem retornar valores;
- main, printf e scanf são exemplos de funções.

```
int soma(int x, int y) {
   int resultado;
   resultado = x + y;
   return resultado;
}

void ImprimirValor (float v) {
   printf("%.2f", v);
}
```





- Agrupa um conjunto de comandos e associa a ele um nome.
- Após sua execução, o programa volta ao ponto imediatamente após a chamada.
- A volta ao programa que chamou a função é chamada de retorno.
- O programa sempre inicia sua execução pela função **main**.





- **Tipo retornado**: pode ser qualquer um dos tipos que já vimos (*int, short int, long int, char*, ...) ou então *void*, que indica que a função não retornará nenhuma informação.
- Nome: é o identificador da função, servindo para referenciar a mesma.
- **Parâmetros**: são as informações para trabalhar. Constituem-se de variáveis locais à função, que são declarados individualmente, separados por vírgula.





Passagem de Parâmetros

• **Por valor**: São fornecidas cópias dos valores dos parâmetros na expressão que chama a função. A função pode alterar o valor dos parâmetros, mas esta mudança não é refletida às variáveis originais.

```
void ImprimirValor (float v) {
  printf("%.2f", v);
}
```

• **Por referência**: Este tipo permite que se altere o conteúdo das variáveis passadas como parâmetro. A função recebe um endereço de memória como parâmetro. É exatamente o que acontece quando utilizamos a função scanf. É informado que os dados lidos deverão ser armazenados em variáveis passadas por parâmetro.

```
scanf("%f", &valor); /* note o & */
```





- No seu retorno, uma função pode retornar resultados ao programa que a chamou.
- Na função de exemplo soma, o valor da variável resultados é passado de volta como o valor da função.

return resultados;

• As funções que não retornam valores são também chamadas de procedimentos.





- Se um comando **return** é executado, o controle é passado de volta para o trecho que chamou a função. O valor então é retornado para o trecho que chamou a função.
- Se um comando **return** inclui uma expressão, o valor da expressão é convertido, se necessário, pelo tipo do valor que a função retorna.
- Se um comando **return** não inclui uma expressão, nenhum valor é retornado ao trecho que chamou a função.





Escopo das Variáveis

- O escopo de uma variável é definido pelas blocos (definidos pelas chaves) onde a variável pode ser utilizada.
- Por exemplo, as variáveis declaradas no início do corpo da função *main* podem ser utilizadas em qualquer lugar dentro da função *main*, porém apenas DENTRO dela, ou seja, não podem ser utilizadas em uma outra função.
- Variáveis declaradas no mesmo escopo precisam ter nomes diferentes, mas podem ter nomes iguais se forem de diferentes escopos. Neste caso, somente pode ser acessada a variável do bloco mais interno.





Variáveis Locais

- Variáveis declaradas dentro de uma função.
- Não são reconhecidas fora de seu próprio bloco de código.
- Existem apenas enquanto o bloco de código em que foram declaradas está sendo executado, ou seja, é criada na entrada de seu bloco e destruída na saída.





Variáveis Globais

- São reconhecidas pelo programa inteiro e podem ser usadas por qualquer pedaço de código.
- Guardam seus valores durante toda a execução.
- Devem ser declaradas fora de qualquer função.
- Ocupam memória durante todo o tempo de execução do programa.
- Tornam as funções menos gerais.
- Podem levar a erros no programa devido a efeitos colaterais.





Protótipo de Funções

- É a repetição da declaração da função, porém não necessita dos nomes das variáveis que recebem os parâmetros, encerrando com ponto e vírgula (;).
- Isto ajuda o compilador a verificar se os parâmetros que estão sendo passados nas funções estão de acordo com os tipos que elas esperam receber.
- É feita extraindo-se:
 - Tipo retornado pela função
 - Nome da função;
 - Tipo dos parâmetros entre parênteses

```
void ImprimirValor(float);
```





Recapitulando

```
/* inclusão de biblioteca - entrada e saída */
#include <stdio.h>
const float VALORHORA=10.0; /* variável global e constante */
int main() {
                                    /* função principal */
   int horas = LeHoras();
   printf("A receber: %.2f\n", CalculaSalario(horas) );
   return 0;
float CalculaSalario(int h) { return (float)h*VALORHORA;} /*calcula salário*/
int LeHoras() { /* função para leitura de horas */
   int horas; /* variável local */
   printf("Entre numero de horas trabalhadas: ");
   scanf("%d", &horas);
   return horas;
```





Recapitulando

```
/* inclusão de biblioteca - entrada e saída */
#include <stdio.h>
                         /* protótipo */
int LeHoras();
float CalculaSalario(int); /* protótipo */
const float VALORHORA=10.0; /* variável global e constante */
int main() {
                                    /* função principal */
   int horas = LeHoras();
   printf("A receber: %.2f\n", CalculaSalario(horas) );
   return 0;
float CalculaSalario(int h) { return (float)h*VALORHORA;} /*calcula salário*/
int LeHoras() { /* função para leitura de horas */
              /* variável local */
   int horas;
   printf("Entre numero de horas trabalhadas: ");
   scanf("%d", &horas);
   return horas;
```





Exercícios

- Escreva um programa em C que executa conversões de temperatura entre os sistemas CELSIUS e FAHRENHEIT. Caso o usuário deseje converter de CELSIUS para FAHRENHEIT ele pressiona a tecla C; pressionando a tecla F o programa faz a conversão de FAHRENHEIT para CELSIUS. F = C * (9/5) + 32
- Altere o programa anterior incluindo duas funções: uma para converter de graus Celsius para graus Fahrenheit (float CelsiusParaFahr(float)) e outra para converter de graus Fahrenheit para Celsius (float FahrParaCelsius(float)).